

## RESUMO

### “ O Cuidador Informal em Cuidados Continuados ”

Autor: Madalena Moutinho

Orientador: Prof. Irene Oliveira

Este trabalho surgiu durante o estágio de Cuidados Continuados do Curso de Pós-Licenciatura de EEMC, no período de 4/10 a 27/11/2010 e desenvolveu-se numa Unidade de Convalescença.

O envelhecimento populacional é cada vez maior. Associado a este, está o aumento da esperança de vida e a evolução tecnológica, o que leva a um aumento das co-morbilidades. As pessoas tornam-se cada vez mais dependentes, no entanto, estão cada vez mais afastadas, trabalham sozinhas e não conhecem os vizinhos. As famílias com baixos recursos económicos tendem para ter filhos únicos, e evitam incluir no seu agregado familiar idosos.

Em 2006, para dar resposta à sociedade, foi criada a Rede Nacional de Cuidados Continuados com vista à reabilitação, reinserção e readaptação familiar e social da pessoa/idoso após situação aguda de doença, salvaguardando a posição do Cuidador. Visando os princípios da RNCC e da OE, o Enfermeiro tem conhecimentos, habilidades e competências para ajuizar e delegar funções de forma a promover a autonomia e a máxima independência.

Durante o Estágio foram detectadas necessidades de informação do Cuidador Informal, pelo que foram realizados ensinios e foi elaborado um **Instrumento de Avaliação de Conhecimentos Demonstrados pelo Cuidador Informal**. Todas as necessidades referidas/sentidas pelo Cuidador Informal resultaram em ensinios, com incidência no Ensinar/Instruir/Treinar. Foi fundamental dar tempo pois, cada pessoa tem um ritmo diferente de aprendizagem. Foram realizadas Acções de sensibilização aos Enfermeiros sobre a importância do Cuidador na prestação dos cuidados, lembrando que o conhecimento e a habilidade andam de mãos dadas, e foram divulgadas técnicas menos conhecidas, novos materiais e formas de actuação. Foi promovida a utilização da Linguagem Classificada – CIPE e foi providenciado material facilitador da aprendizagem como panfletos, caixas de medicamentos ou DVD. Pensando na detecção precoce de focos de instabilidade, foi recordada a importância da manutenção do Carro de Urgência e criado um Manual de Actuações e Recomendações em Emergência.

As várias propostas realizadas foram bem recebidas pela equipa e a adesão foi imediata. O Enfermeiro Chefe iniciou um processo de aplicação do Instrumento de Avaliação dos Conhecimentos Demonstrados junto dos responsáveis, assim como, de passagem de filmes acerca dos sentimentos do cuidador, nas horas de maior fluxo de visitas. Os Enfermeiros incorporaram nos ensinios os materiais/amostras/informações e contactos obtidos para melhorar a prestação dos Cuidados e elevar o padrão de Qualidade.

A metodologia utilizada foi a descritiva e demonstrativa, tendo-se recorrido à pesquisa bibliográfica, à consulta de peritos na área e à utilização de meios audiovisuais.